**ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DE OUTUBRO DE 2018 DO CONSELHO ESTADUAL DA CONDIÇÃO FEMININA.**

Ao 03 (terceiro) dia do mês de outubro de 2018, realizou-se a 8ª reunião ordinária do ano, sob o comando da presidente Maria dos Anjos Mesquita Hellmeister, que iniciou os trabalhos ordenando-me como secretária geral, a leitura da ata do mês de setembro, executada no horário regulamentar. Lida foi aprovada por unanimidade, com correções e alterações enviada pela conselheira afastada Fabíola Campos, as quais serão providenciadas antes do envio a Secretaria da Justiça, como de praxe. Em seguida foram lidas as justificativas válidas, enviadas pela via eletrônica no endereço oficial do conselho, cecf@conselhos.gov.br, ressaltando que aquelas enviadas pela via whatsapp e além do horário regulamentar, ainda que no endereço oficial, serão desconsideradas, como do conhecimento de todas. Justificaram as conselheiras: Maria Augusta Caitano dos Santos Marques, Valquíria Prando, Sandra Andreoni de Oliveira Ribeiro, Erica Zoeller Véras e Vera Cristina Golik. Estiveram presentes as conselheiras: Aparecida Maria Prado, Ana Maria Lanatovisk, Deborah Bittencourt Malheiros, Elisabeth Valente, Clarice Maria de Jesus D’Urso, Elizabeth Russo Nogueira de Andrade, Margarete Gonçalves Pedroso, Meire Nogueira Ferreira Rocha, Rosmary Correia, Marli Parada, Maria Thereza Suzano Ortale. As conselheiras faltosas foram: Layla Sueiro Lopes Silva, Marisa Ferreira da Silva Lima, Mildima Ferreira Lima, Tânia Gonçalves, Elisa Gabriel da Costa, Katia Cristina Rodrigues Silva, Liv Nagashima Costa, Marcia Campos Pereira, Maria Aparecida de Souza Costa Silva, Marly Lautenschlager Cortez Alvez. O Conselho está aguardando a publicação de substituição da Conselheira Joceleide Caetano de Souza pela Conselheira Milena Massuco Suegama, e Paula Sant’Anna Machado de Souza, foi substituída por Mariana Tonolli Chiavone Delchiaro, faltosa. Estão afastadas de forma regulamentada as conselheiras Rossana Camacho e Fabíola Campos. Finalizada a leitura a presidente explicou que diante dos problemas enfrentados pelo funcionamento irregular da rede de computadores, durante a semana, é possível que recebamos ainda justificativas válidas, as quais serão consideradas se enviadas dentro do horário determinado pelo regimento interno em vigor. Sobre o encontro com o secretário da Casa Civil Aldo Rabelo, considerou profícuo, informando que a ele, foi entregue cópia da compilação dos resultados da 4ª Conferência Estadual de Políticas Públicas para as Mulheres; informou também que foi discutido a lamentável extinção da Secretaria da Mulher (SPM); bem como foi alardeada a falta de verba orçamentária para o CECF, que dificulta nossas ações. No referido encontro foi comentado sobre o Pacto Nacional, um exaustivo trabalho, no qual a conselheira Delegada Rosmary Corrêa, foi gestora e representante por São Paulo. Trabalho este sem andamento, após a troca de representantes. A presidente cobrou do secretário, posição sobre a inauguração da Casa da Mulher Brasileira. Apesar do mandato transitório do secretário que nos recebeu com disposição, a presidente considerou de grande importância e positiva a reunião, que também serviu para marcar a atuação do CECF. Clarice D’Urso, pediu a palavra para externar sua indignação diante da falta de participação das conselheiras, considerando inclusive um “absurdo” a baixa participação de representantes do governo, “não estou criticando”, mas, finalizou, decretando falta de sensibilidade, diante da importância do encontro oficial para o CECF. Beth Russo, continuou dizendo que ainda que estejamos em momento complicado, ele, referindo-se ao secretário, tem um posicionamento político, tendo sido uma das razões das ausências.. Maria dos Anjos, fechando este item pautado, lembrou que a reunião foi discutida, aprovada e agendada, com conhecimento de todas, inclusive das ausentes na reunião anterior. Déborah Malheiros, pediu a palavra para discordar da questão financeira do CECF, posta em dito encontro, informando que a questão deveria ter sido discutida antes de ser exposta ao secretário anfitrião do CECF. À exemplo, citou que nos anos anteriores, o CECF, não solicitou recursos financeiros à Secretária da Justiça, e, esclareceu que no presente ano foi requerido, aprovado e providenciado. Ilustrou que alguns conselhos promovem “vaquinhas” e outros não a fazem, para viabilizar eventos. Questionou sobre qual proposta foi encaminhada à Secretaria e foi recusada ou não teve apoio, confessando que sentiu-se incomodada com a situação. Lembrou ainda que na gestão anterior o tradicional evento dos “balões rosa”, ocorreram sem ajuda da Secretaria, por falta de solicitação. Momento em que a conselheira e ex-presidente Rosmary Corrêa, lembrou que na sua gestão, como tinha conhecimento das dificuldades, sempre realizou os eventos, patrocinando-os ou promovendo a cotização entre as conselheiras. Porém lembrou que nunca teve problemas quando necessitou de apoio oficial. O Estado e a Prefeitura têm dificuldades, e, as vezes não é o recurso financeiro em si, é a justificativa do porquê daquela necessidade. Maria dos Anjos, respondeu que o secretário Aldo Rabelo, se prontificou a conversar com o secretário da justiça sobre o assunto, o que deve ter ocorrido, pois a solicitação de apoio para o evento dos balões, teve retorno imediato. Considerou ainda que tudo é válido, bem como importante que o secretário saiba que nosso trabalho é voluntário. Rosemary Correia esclareceu que dito encontro, fez com que a nova integrante Flavia Costa, procurasse saber informações sobre a atuação e composição do CECF. Continuou dizendo que o “pacto” não era da responsabilidade do CECF, as vezes as pessoas confundiam diante de sua participação no projeto pela Casa Civil e o cargo de presidente do CECF. Seguiu dizendo que a Casa da Mulher Brasileira está sob a responsabilidade da Prefeitura e não com o Governo do Estado, e, que inclusive há recursos financeiros depositados no Banco do Brasil, para sua conclusão. Ressaltou. Beth Russo, pontuou que é de grande importância adotar o comportamento de sempre solicitar, impedindo que tenhamos de nos cotizar para as nossas realizações. Deborah Malheiros esclareceu que algumas solicitações realmente estão limitadas, à exemplo, verbas para “coffe break”, mas outras devem ser requeridas, tanto que os balões foram autorizados. Marli Parada, lembrou que quando fizemos a entrega da Medalha Ruth Cardoso, em tempo curto, fomos atendidas e com muito carinho. A presidente diante da extensa pauta, considerou encerrado o assunto e seguiu falando do Outubro Rosa. Quando da reunião da comissão de eventos, esclareceu, com a participação inclusive da ex- conselheira Edna Santos que sugeriu que deveria ser aliada a parte festiva, uma cerimônia. Sugestão que culminou com a decisão de realizarmos antes da soltura dos balões, uma palestra sobre o câncer de mama, no auditório da Secretaria da Justiça, com a reconhecida Luciana de Barros Camargo, presidente da Oncoguia, indicada pela ex-conselheira Edna Santos, que deverá ocorrer às 9.45 h no auditório da Secretaria, seguida pela soltura dos balões às 12:00 h no Páteo do Colégio, como já ocorre tradicionalmente. Tranquilizou dizendo que todas as autorizações já foram obtidas. A igreja adventista, pelo Ministério da Mulher, ofertou o “lixocar” na cor rosa, para distribuição aos passantes. Anunciou que tomou a liberdade de encomendar as camisetas na cor rosa, com saldo de caixa disponível, oriundo de doações das conselheiras no primeiro semestre. Lembrou que as camisetas serão de uso das conselheiras. Solicitou que lembremos aos nossos contatos, quando da divulgação do evento, que venham vestidos da cor rosa. Sobre a possibilidade do uso também de guarda-sóis na cor rosa, como já ocorrido, todas concordaram que abrilhantaria o evento. Para tanto, aquelas que aderissem, deveriam pagar sua unidade a secretária Rosania que providenciará a compra. Oportunidade em que Rosania lembrou que devido ao processo eleitoral, não haverá convites à imprensa, e, que esta poderá aparecer de forma espontânea, diante da divulgação do evento. Ana Maria Lanatovitz, informou que terá uma página dedicada ao evento, por iniciativa do jornal Gazeta da Penha. Maria dos Anjos, informou que para finalizar, deverá ocorrer uma curta e simbólica caminhada no em torno do prédio da Secretária da Justiça. Sugeriu ainda que após o evento, nos reunamos para um almoço de confraternização, bem como nos empenhamos em convidar pessoas. Rosemary Correia sugeriu que seja feito um serviço de “telemarketing” com nossas conselheiras, e somou que se cada uma levar 04 pessoas, teremos uma plateia de 60 presentes. Beth Russo, informou que muito provavelmente viajará. Mariazinha, pediu para que todas sejamos pontuais, chegando às 9:00 horas, por sermos anfitriãs. Maria dos Anjos, informou que Edna Santos, tem uma trajetória realizadora e importante e se dispôs para tal, colaborar muito com o CECF. Maria dos Anjos, agradeceu o empenho da comissão de eventos. Marli Parada, falou que há dificuldade de comparecer nas reuniões da comissão, uma vez advogada e com agenda a cumprir, quando esta é designada com prazo de menos de dois dias. Mariazinha justificou que as urgências devem-se a prazos para serem respondidos. Seguiu falando do regimento interno em vigor e do aumento do número de faltosas. Salientando que não quer que ocorram reclamações sobre o resultado prejudicial, diante de decisões sobre tal fato, que deverão ocorrer após discussão com o colegiado que, adiantou, deverá figurar na pauta de novembro, bem como sobre a atuação das comissões. Informou da necessidade do cumprimento legal do período de gozo de férias da secretaria Rosania, período em que a Coordenadora dos Conselhos, providenciará um funcionário para manter o atendimento telefônico. Marli Parada, solicitou detalhes das reais necessidades neste período, diante do pedido da presidente, para que as conselheiras que tivessem disponibilidade e pudessem ajudar, que agendassem plantões no CECF. Na sequência, a presidente colocou em aprovação os nomes das conselheiras, sugeridos para que recebam a Medalha Ruth Cardoso, passando assim a compor a comissão de escolha para a outorga anual de tal láurea, que deverá ocorrer em Março 2019, elencando-as: Fabíola Campos, Érica Zoeller, Tânia Gonçalves e Milena Massuko Suegama. As quais obtiveram aprovação unânime das presentes. A conselheira Maria Thereza Suzano Ortale, representante da secretaria da Cultura, cuja secretária adjunta é a Sra. Patrícia Penna, informou que a Secretaria pode disponibilizar cotas de participação em eventos daquele órgão, para o CECF, destinar como melhor lhe convier. Assim Maria dos Anjos, solicitou à conselheira Maria Thereza Suzano Ortale que se reúna com o secretário da Cultura e verifique as reais possibilidades de aproveitamento dessas ofertas. Ficou previamente agendado, a ser confirmada, a data de 22 de novembro de 2.018, na Assembleia Legislativa de São Paulo, às 18:00 horas, o evento da entrega da Medalha Ruth Cardoso, para as conselheiras escolhidas, precitadas. Dando sequência a reunião, a presidente informou que o Sindibeleza, do qual é também presidente, realizou no bairro do Cambuci, um emocionante e gratificante trabalho social, atendendo idosos asilados. Ana Maria Lanatovitz, aproveitou a oportunidade para sugerir semelhante atuação em asilo localizado em São Bernardo do Campo. Maria lembrou que tal realização somente poderá se repetir, aos domingos e segundas-feiras, diante do voluntariado dos profissionais de beleza, que não trabalham nestes dias. Foi esclarecido às presentes, que a não inserção do logotipo do CECF na camiseta que vestirá as conselheiras no evento do “Outubro Rosa”, deve-se ao cumprimento da legislação eleitoral, uma vez que integramos a Secretaria da Justiça e somos equiparadas, todas, ao funcionalismo público, em nossas atitudes. Maria seguiu pedindo sugestões para a realização das comemorações dos “16 dias de ativismo” e do “dia da consciência negra” no mês de novembro próximo. Beth Russo, sugeriu a possibilidade de termos um evento musical, aproveitando a oferta da secretaria de educação, pela conselheira que a representa. Emendou informando que o Brasil e especialmente São Paulo, acumulam altos índices de violência contra professores, sendo estes na maioria do gênero feminino. Assim, considerou que é imperioso que o CECF, se mobilize para realizar algo, porém lembrou que o ECA, também deve ser observado. Reiterou sobre a importância do CECF, olhar para esta questão. Margareth Pedroso, informou que mudanças na lei são morosas, à exemplo da Lei Maria da Penha, assim é importante que tentemos mudar a cultura. Metas de trabalho nas escolas, trabalho nas comissões de professores, realizar trabalho de educação, transmissão de conhecimento à alunos, professores e diretores, são necessárias, disse Margarete. Beth Russo, lembrou que “plantar uma semente”, promove o “nascer de algo a frente” e encaminharmos uma discussão é oportuno, além de promover o trabalho do CECF. Margareth Pedroso, lembrou que a maioria dos agressores é contra mulheres. Beth Russo, lembrou que grande parte das pessoas, hoje, não quer seguir a carreira de professor, pois além do fato de perceber baixos salários, o ambiente não os estimula. Clarice D’Urso, informou que tem trabalho nesse sentido pela Coordenadoria da Ação Social da OAB/SP, com o Instituto Ota, para o qual são bem vindos palestrantes sobre assédio e outros. Beth Russo, retomou, dizendo que se propõe a discutir a causa. Maria Thereza Suzano Ortale esclareceu que é o processo necessita de mudança nos comportamentos. Sugeriu a realização de uma campanha pelo CECF com força na mídia aliada a ações de marketing. Meire Nogueira, seguiu dizendo que o problema da violência reside na atual lei de Diretrizes e Bases, após a qual o professor foi desmoralizado e perdeu força, uma vez que os alunos sabem da inexistência de reprovação. Meire Nogueira que também foi professora, ensinou que lamentavelmente, com exceções que os pais acabam por dar razão aos filhos. Beth Russo, informou que também ministrou aulas e que muitas vezes, os alunos, não objetivam estudar, e sim apenas, perseguem o diploma e ilustrou situações pelas quais passou. Maria Thereza Suzano Ortale, é a favor de seminário sobre o assunto. Clarice D’Urso, esclareceu que deve-se elaborar um projeto direcionado para a causa. Meire Nogueira, considerou que o CECF, deve ter como uma das preocupações, a “violência contra a mulher professora”, e, sugeriu campanha para valorizar esta profissional. Maria dos Anjos, salientou que a conselheira Beth Russo, que lançou esta importante ideia, faça um esboço, mais apurado para que discuta o projeto. Ana Maria Lanatovitz, seguindo, sugeriu que as comemorações dos “16 dias de ativismo” seja em comunhão com a entrega da Medalha Ruth Cardoso, às integrantes da comissão de escolha. Maria lembrou lamentando, da não realização do evento “Mulher Negra e Caribenha” em 2017 e concordou com a conselheira Ana Maria Lanatovitz. Eu, secretaria geral, sugeri que na oportunidade da entrega, fechando o ano eleitoral e o 2º turno, poderíamos agregar uma sucinta palestra sobre mulher na política. Maria dos Anjos, lembra que palestras em eventos oficiais não seja interessante, mas continuou aberta à sugestões. Ana Maria Lanativitz, sugeriu ainda a entrega de um “kit” que lembre a data. Encaminhando-se para o encerramento da reunião, Maria pontuou que somos 52% do eleitorado, e lembrou da importância do voto das mulheres em mulheres, na possibilidade. Todas atendendo à solicitação da presidente encaminharam-se para o registro em fotografias, desta produtiva reunião. Eu Aparecida Maria Prado, secretária geral lavrei e assinei \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_ apresente ata, que será lida e aprovada por todas as conselheiras oportunamente.

**MARIA DOS ANJOS MESQUITA HELLMEISTER**

Presidente